



BOLETIM

Publicação da Sociedade Brasileira de Geofísica Número 3/2003

I Simpósio Brasileiro de Geofísica

www.sbgf.org.br



De 26 a 28 de Setembro / 2004

VII Conferência Latino-Americana de Geofísica Espacial - VII COLAGE

De 29 de Março a 2 de Abril de 2004

www.cea.inpe.br/colage

Hotel Village Eldorado Atibaia em Atibaia/SP

Veja nesta edição:

Destaques do 8º Congresso Internacional da SBGf

Editorial

Estamos iniciando os trabalhos da recém-empossada Diretoria, Conselho e Secretarias Regionais para o biênio 2003/2005, com o compromisso de dar continuidade ao excelente trabalho realizado pelas diretorias anteriores.

Temos hoje uma Sociedade financeiramente bem administrada, com uma sede moderna e funcional. Nos últimos anos, nossos Congressos foram muito bem sucedidos e consolidaram-se como um evento da maior importância para as comunidades acadêmica e empresarial. A SBGf tem, hoje, projeção internacional compatível com a importância do Brasil no cenário geofísico mundial.

Chegou o momento de envolvermos todos os nossos sócios no direcionamento de nossas atividades. Não obstante os esforços, a nossa revista ainda não atingiu o objetivo planejado em termos de abrangência e periodicidade. Neste sentido, em nossa última reunião de Diretoria, durante a realização do Congresso no Rio, foi nomeada uma Comissão para discutir o assunto e sugerir ações. Conclamamos a todos os sócios que encaminhem suas sugestões para o e-mail RBGf@sbgf.org.br.

A regulamentação da profissão de Geofísico continua na pauta do dia. Diversos contatos têm sido feitos, no sentido de recolocar o projeto no Congresso, com a parceria da FEBRAGEO. Outro assunto correlato, fruto da iniciativa da SIGESP, é a proposta de criação de Conselho Federal de Geologia, que publicamos resumo neste boletim com objetivo de estimular sua discussão.

A profissionalização da SBGf deverá ser a principal ação no sentido de dotação de recursos que possibilitem um retorno institucional adequado, melhorando as ações ligadas a eventos e a comunicação com os sócios e instituições.

Pretendemos aprofundar as relações com a área acadêmica à qual conclamamos a participar ativamente nas Comissões a serem nominadas: Editoração, Eventos e Ensino.

Como fato marcante, fruto de decisão tomada na AGO de 2002, já iniciamos os trabalhos para a realização em 2004 do 1º Simpósio de Geofísica, a ser promovido pela Regional Sul. Viabiliza-se, assim, uma opção de evento para os anos pares, quando não promovemos nosso Congresso, para a apresentação de trabalhos científicos.

Não poderíamos deixar de mencionar os resultados obtidos em nosso 8º Congresso Internacional, em setembro passado no Rio de Janeiro, que é o tema principal deste boletim. Durante o Congresso foi realizado o lançamento da 2ª edição do Dicionário Enciclopédico Inglês-Português de Geofísica e Geologia de nosso prezado Osvaldo Duarte, contando com sessão de autógrafos.

Para finalizar, gostaria de deixar a todos uma mensagem de fim de ano de paz, um feliz natal e o desejo de um 2004 repleto de sucesso e realizações, contando com o apoio de todos os nossos colaboradores, no sentido de conduzirmos a SBGf a um lugar de destaque e que possa continuar sendo um local de busca de melhores condições para a geofísica.



Diretoria da SBGf

Presidente: Paulo Roberto Porto Siston (Petrobras)
Vice-Presidente: Paulo Roberto Schroeder Johann (Petrobras)
Secretário Geral: Renato Lopes Silveira (BDEF/ANP)
Tesoureiro: Ana Cristina Chaves Sartori (GEOSOFT)
Primeiro Secretário: Renato Cordani (RECONSULT)
Segundo Secretário: Olivar Antonio Lima de Lima (UFBA/CPGG)

Conselheiros:

Fábio Taioli (USP)
Francisco Carlos Neves Aquino (Petrobras)
Ícaro Vitorello (INPE)
Jesse Carvalho Costa (UFPA)
Jorge Dagoberto Hildenbrand (FUGRO)
Jurandy Schmidt (Petrobras)
Luiz Fernando Santana Braga (MCT - Observatório Nacional)
Marco Aurélio Latgé (Petrobras)
Renato Marcos Darros de Matos (FLAMOIL)
Roberto Fainstein (Schlumberger)

Secretário Divisão Centro-Sul:

Carlos Eiffel Arbx Belem (PARADIGM)

Secretário Divisão Sul:

João Carlos Dourado

Secretário Divisão Nordeste Meridional:

Mario Sergio Costa (Petrobras)

Secretário Divisão Norte:

OM Prakash Verma (UFPA)

Secretário Divisão Nordeste Setentrional:

Pedro Xavier Neto (Petrobras)

Editor da Revista Brasileira de Geofísica:

Hedison Kiuity Sato (UFBA/CPGG)

Destaques do 8º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica

Os principais destaques do 8º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica - 8º CISBGf serão relatados a seguir, com detalhamento dos resultados relacionados aos Comitês Técnicos e de exposição - EXPOGEF'03.

Introdução

O 8º CISBGf foi o evento culminante das comemorações dos 25 anos da nossa entidade. Desde seu primeiro congresso internacional, em 1989, a SBGf vem aprimorando seus eventos, já tradicionais nos anos ímpares do calendário da comunidade geofísica internacional. Muitos geofísicos dedicaram tempo e esforço nesse trabalho voluntário na construção desses congressos. Nosso reconhecimento a esses profissionais.

A experiência com a realização de oito eventos, de porte internacional, mostra que a SBGf nesses seus 25 anos de existência adquiriu um nível de alta maturidade na execução de congressos científicos. O congresso da SBGf já é considerado, após o evento da SEG e da EAGE, o maior evento da comunidade geofísica internacional. Na América Latina, trata-se do maior evento da comunidade geofísica.

A imagem SBGf, uma entidade de mais de 25 anos e com oito congressos internacionais realizados, consolida-se e aprimora-se a cada ano. Esse resultado vem da participação e da interação entre os dirigentes da entidade, organizadores, participantes dos eventos e do apoio de empresas parceiras da nossa entidade. A todos nosso reconhecimento e agradecimento.



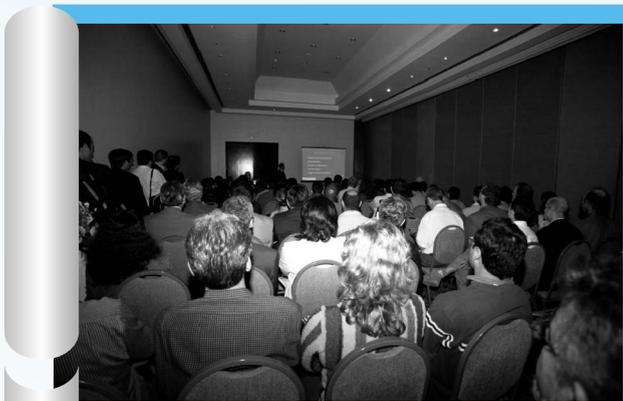
Solenidade de Abertura do 8º CISBGf

Os principais indicadores do 8º CISBGf corroboram este sucesso consolidado:

- Número de participantes : 1500
- Número de expositores : 46
- Entidades brasileiras de pesquisa : 15
- Número de trabalhos técnicos : 439
- Número de Cursos : 10
- Número de Workshops : 05
- Conferências especiais : 02
- Jantar de Confraternização : 400 pessoas no Copacabana Palace

Programação Técnica

Segundo o sucesso dos eventos anteriores, o 8º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica, realizado no Hotel Intercontinental, na cidade do Rio de Janeiro, de 14 a 18 de setembro de 2003, teve seu ponto alto no grande número de *papers* inscritos, totalizando 439 trabalhos relacionados à diversas áreas da geofísica. Digna de destaque foi a forte participação dos métodos não-sísmicos, principalmente as áreas de Geofísica Espacial e Ground-penetrating Radar - GPR (39 e 23 trabalhos respectivamente).



Detalhe da platéia durante Sessão Técnica

Expediente

Presidente: Paulo Roberto Porto Siston
Vice-presidente: Paulo Roberto Schroeder Johann
Secretário-Geral: Renato Lopes Silveira
Tesoureiro: Ana Cristina Chaves Sartori
1º Secretário: Renato Cordani
2º Secretário: Olivar Antonio Lima de Lima
Consultora Executiva: Luciene Camargo
Produção: Gráfica Maia
Tiragem: 3.000 exemplares
Distribuição Restrita

Sede SBGf: Av. Rio Branco, 156
salas: 2509, 2510 e 2511
20.043-900 Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel: 55 21 2533-4627
Fax: 55 21 2533-0064
http://www.sbgf.org.br
sbgf@sbgf.org.br

A distribuição dos trabalhos inscritos nos formatos de apresentação oral, pôster e em workshops foi:

- 219 trabalhos, correspondendo a 50% do total, foram distribuídos em 29 sessões orais;
- 187 trabalhos, correspondendo a 43% do total, foram distribuídos em 7 sessões pôster; e
- 33 trabalhos em workshops específicos a 5 temas de interesse.

As sessões orais, sempre muito concorridas e despertando grande interesse da comunidade técnica, foram realizadas em 5 sessões simultâneas. O rigor no controle do horário de início e fim das sessões, que contou com um baixo número de "no-shows", foi um ponto forte do evento.

Uma novidade introduzida pelo Comitê Técnico no 8th ICBGS, e muito bem recebida pela comunidade, foi a realização de 5 workshops concomitantes às sessões técnicas, durante os quatro dias do evento. Destaque para os workshops **Environmental Implications of the Offshore Seismic Activity** e **4D Seismic and the future of reservoir management**. O primeiro reuniu representantes das empresas de serviços de aquisição de dados sísmicos, representantes de órgãos do governo (ANP, IBAMA), representantes de comunidades de pescadores, além de vários cientistas. Foram abordados, principalmente, os impactos dos levantamentos sísmicos no meio ambiente. O workshop envolvendo o tema Sísmica 4D foi também um grande sucesso, com a mesa composta por geofísicos e engenheiros das empresas PETROBRAS, STATOIL, SCHLUMBERGER, OCEANEERING, tendo sido discutidos casos de aplicação bem sucedida desta tecnologia no Brasil e no Mar do Norte.

Ao final dos trabalhos, na terça e quarta-feira, foram realizadas duas sessões especiais ("Keynote Speakers"). Na terça-feira o Dr. Craig Beasley (Schlumberger) apresentou uma conferência intitulada "The quest for resolution in seismic surveys". Na quarta-feira, foi a vez do Dr. Murray Roth (Landmark) apresentar a conferência intitulada "The future of exploration and production technology Innovation".

Foram oferecidos ainda 8 cursos pré-congresso, varrendo os principais temas de interesse da Geofísica e que contaram com 220 inscritos.



Tarde de autógrafos do lançamento da 2ª Edição do Dicionário de Geofísica e Geologia



*Workshop **Environmental Implications of the Offshore Seismic Activity***



*Destaque também para a realização da **5ª Conferência Latino Americana de Geofísica** com a participação das principais empresas operadoras.*

EXPOGEF-2003

Com grande movimento e ocupando uma área de 980 m², a EXPOGEF-2003 desenvolveu este ano algumas modificações em seu layout, como a reserva de uma área para as pequenas empresas nacionais ou instituições de pesquisa que estivessem iniciando sua atuação no setor e o pavilhão das universidades, um salão reservado exclusivamente para as nossas instituições de ensino superior que, de forma democrática, distribuíram-se neste espaço apresentando seus trabalhos, linha de pesquisa e suas instalações para toda a comunidade. Com 49 expositores nacionais e internacionais a EXPOGEF-2003 apresentou mais uma vez o que de mais moderno existe em equipamentos, softwares e serviço na área da geofísica, além de constituir-se ao final de cada dia em um agradável ponto de encontro para todos os participantes. Destacamos este ano a já tradicional Sala de Visualização, montada em parceria com Sylicon Graphics (SGI), onde as principais companhias de serviço puderam mostrar seus produtos, e o Java Café, espaço disputadíssimo durante todo o evento, que foi patrocinado pela G-PLUS e contou com exclusivos equipamentos da SUN microsystems, oferecendo ao congressista,

em um ambiente agradável, o conforto de um acesso rápido à internet. O evento também contou com a presença e cobertura dos principais periódicos ligados a atividade de geofísica e com a visita de quase 300 convidados.



Apresentação durante a EXPOGEF

Informe das Regionais

Para o próximo ano a regional Centro-Sul da SBGf está elaborando uma agenda voltada para as Universidades, segmentando a ciência de Geofísica de Exploração conforme ela se apresenta hoje, dentro de uma programação voltada para os estudantes de Geociências das Universidades desta região. Estaremos apresentando um programa denominado "Tardes Geofísicas", segmentado em 3 áreas: AQUISIÇÃO, PROCESSAMENTO e INTERPRETAÇÃO. O formato será de uma tarde onde realizam-se apresentações sobre um único segmento da indústria, de maneira sequencial, onde os estudantes têm, em cada dia, uma visão completa do estado da arte da ciência, sem impactar suas atividades escolares. As tres palestras seriam realizadas em dias diferentes, com intervalo de algumas semanas entre cada uma. Em cada palestra convidaremos expoentes da indústria, incluindo empresas privadas e a PETROBRAS.

Primeiro vamos abordar as tecnologias de AQUISIÇÃO de dados, em terra, no mar e zonas de transição, logo após mostraremos os processos de transformação dos dados de campo em seções sísmicas, através do PROCESSAMENTO dos dados adquiridos. A última palestra será focalizada na INTERPRETAÇÃO dos dados sísmicos, objetivando a descoberta de jazidas de Óleo e/ou Gás.

Contamos com a colaboração de todos nesta empreitada.
Carlos Eiffel Arbex Belem
Secretário Regional Centro-Sul.

Mercado de Trabalho para Recém Doutores

O Geofísico Carlos Belem - Secretário da Divisão Regional Centro-Sul da Sociedade Brasileira de Geofísica esteve presente na reunião promovida pela Secretaria Regional Rio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, no dia 07/11/2003 no auditório do Centro Brasileiro de Física (Rio de Janeiro-RJ), onde se discutiu o Mercado de Trabalho para Recem Doutores, enfocando-se as opções de trabalho, em termos gerais, para os referidos profissionais.

Conforme a programação, estiveram presentes os três debatedores previamente agendados: Francelino Grando - MCT, Luiz Scavarda - PUC e Marcel Bursztin - CAPES.

Relativamente à política industrial do governo Lula, o representante do MCT destacou:

- programas como "Primeiro Emprego Tecnológico";
- criação de núcleos de desenvolvimento de pesquisas dentro das empresas;
- o extraordinário valor das INCUBADORAS na política de empregos;
- busca por produtos com valor tecnológico agregado.

O representante do governo não diferenciou "Pesquisa Básica", "Teórica", de "Pesquisa Aplicada", de interesse da Indústria. Destacou a participação do segmento industrial no desenvolvimento de teses acadêmicas voltadas para o mercado.

O presidente da CAPES e o Coordenador de projetos da PUC, ambos, focalizaram o mercado de trabalho em si, o estágio de desenvolvimento do sistema de pós-graduação no Brasil - um sucesso com 30 anos de

atividades.

Quanto ao mercado de trabalho, falou-se muito do mercado das Universidades, com destaque para o baixo número de professores universitários com mestrado (1/3) e doutorado (1/5), o excesso de mestres e doutores em temas essencialmente acadêmicos que não estão sendo absorvidos pelas entidades de fomento à pesquisa básica como CAPES e CNPQ.

Falou-se muito, também, da questão de não se divulgar adequadamente as teses realizadas, gerando uma grande distância entre o mercado de trabalho e os profissionais.

Após as palestras, houve debates através de perguntas e respostas com a platéia. A conclusão principal do evento é que há FALTA DE VERBAS.

SBGf e UFRJ Realizam a IV Semana de Geofísica

Decorrente de uma parceria bem sucedida, a Sociedade Brasileira de Geofísica e o Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizaram a Quarta Semana de Geofísica (SBGf - UFRJ), realizado nas instalações do departamento citado, sob a coordenação dos Geofísicos Renato Lopes Silveira (SBGf) e Paula Ferrucio da Rocha (UFRJ).

A cerimônia de abertura foi presidida pelo Professor Cláudio Bettini, na condição de representante do Chefe do Departamento de Geologia e teve como destaque a palestra do Vice-Presidente da SBGf, Dr. Paulo Johann enfocando as atividades da SBGf e o potencial da Geofísica em termos de ciência além das perspectivas do mercado de trabalho para Geofísicos no Brasil e no exterior.

A programação incluiu dois cursos, sendo um deles intitulado "Interpretação sísmica e mapeamento", ministrado pelo Dr. Roberto Fainstein (Schlumberger) e o outro, ministrado pelo Dr. Carlos Eduardo Abreu (Petrobras), com o título "Sísmica 4D: Desafios para o monitoramento sísmico da produção de petróleo".

Participaram da Quarta Semana de Geofísica da UFRJ cerca de 60 especialistas, entre professores, alunos e outros interessados.

A tônica do evento ficou por conta do elevado nível técnico das abordagens, fato que motivou as atuais diretoria do Departamento de Geologia da UFRJ e da Sociedade Brasileira de Geofísica no sentido de manter essa realização no calendário de atividades para o próximo ano.

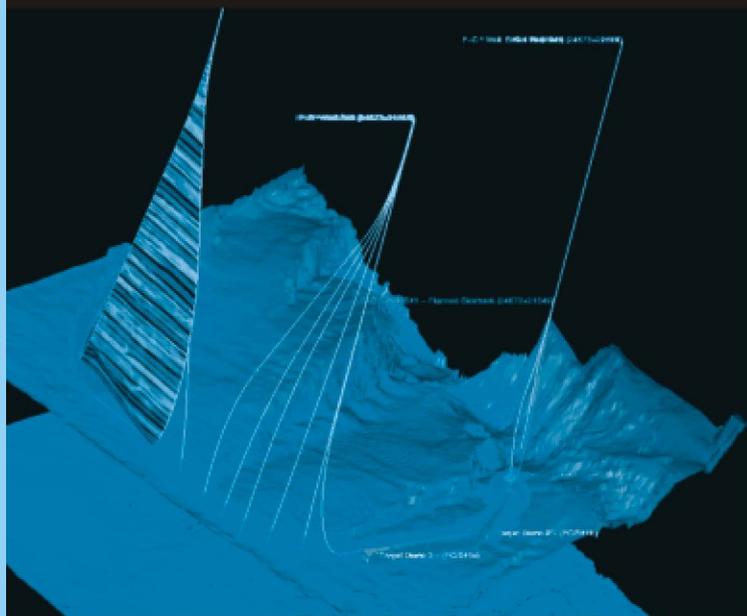
Dr. Roberto Fainstein (Schlumberger)



Profª. Paula Ferrucio,
Prof. Cláudio Bettini e Dr. Paulo Johann



Tire a Adivinhação do seu Plano de Trabalho



A Paradigm Geophysical®, a mais avançada provedora de tecnologia em engenharia de perfuração petrolífera do mundo, oferece agora os serviços integrados Trace-to-Target™.

No Workflow Trace-to-Target™ estão compreendidas as mais avançadas técnicas de caracterização e visualização de reservatórios, previsão de propriedades e de pressão de poros, além do planejamento da perfuração de poços.

Nossas inovações em processamento, interpretação, visualização, conectividade e gerenciamento de dados em E&P, auxiliam na tomada de decisões e maximizam a utilização do poço a longo prazo.



Com a Paradigm, os traços de hoje revelam os poços de amanhã

Visite-nos em www.paradigmgeo.com ou ligue:

Estados Unidos
+1 713 393 4800

Canadá
+1 403 750 3535

América Latina
+55 21 3084 3898

Europa/África/Oriente Médio
+44 1483 758 000

Leste Europeu/Rússia
+7 095 933 4440

Ásia e Oceano Pacífico
+61 8 9327 1800

China
+86 10 6465 4870

PARADIGM SOFTWARES E SERVIÇOS DE SOLUÇÕES

Processamento e Imageamento de Dados

Visualização, Interpretação e Modelagem

Petrofísica e Caracterização de Reservatórios

Planejamento de Perfuração de Poços

Regional Sul

II Seminário de Fim de Ano da SBGf

O Seminário de final de ano da Regional Sul da SBGf, que este ano foi organizada pelo secretário da regional prof. João Carlos Dourado, já começa a virar tradição em São Paulo. Em dezembro de 2002, houve a primeira edição do seminário, com a palestra de Luiz Braga (ON) e de Paulo Johann (Petrobras). Já em 2003, realizou-se no dia 05 de dezembro, no auditório do IAG-USP, o II

Seminário de fim de ano, para o qual foi convidado o geólogo e geofísico da Petrobras/UERJ, Dr. Webster Mohriak, que ministrou duas palestras:

"Integração de métodos geofísicos na interpretação exploratória da margem continental atlântica (Brasil e África)"

"Evolução tectono-sedimentar das bacias petrolíferas de margem atlântica (Brasil e África)"

Como não poderia deixar de ser, dado o nível do palestrante, as palestras foram de um nível técnico excepcional, deixando a grande platéia que prestigiou o evento bastante impressionada. Antes da palestra do Dr. Mohriak, os alunos de graduação apresentaram seu trabalho de formatura, e no final do evento o happy hour foi bastante disputado.

Agradecimentos especiais ao prof. Carlos Alberto Mendonça, que ajudou bastante na organização do

evento, e à Petrobras, que cedeu o Dr. Mohriak e ainda permitiu que fossem mostrados dados geofísicos atuais sobre a margem atlântica brasileira, justamente onde estão localizadas as maiores jazidas brasileiras, as quais permitirão ao Brasil ser auto-suficiente em Petróleo já em 2006.



Renato Cordani, Webster Mohriak e João Dourado posam ao lado do banner da SBGf

VII Conferência Latino-Americana de Geofísica Espacial - VII COLAGE

A VII Conferência Latino-Americana de Geofísica Espacial (VII COLAGE) se realizará de 29 de março a 2 de abril de 2004 no Hotel Village Eldorado Atibaia em Atibaia /SP.

De 22 a 27 de março, na semana que antecede a VII COLAGE e como parte dessa atividade, se realizará também a Primeira Escola Avançada sobre Ambiente Espacial, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em São José dos Campos - SP.

Data limite para recebimento de Abstracts para a VII COLAGE e inscrição na VII COLAGE e na Escola Avançada: 31 de dezembro de 2003.

O objetivo da Conferência, além de manter o espírito de desenvolvimento e colaboração científica entre pesquisadores latino-americanos sempre presentes em todas as COLAGEs, é de apresentar um panorama atualizado da Geofísica Espacial, promover o intercâmbio de idéias, difundir seus resultados e ainda propiciar aos alunos de graduação e de pós-graduação nas áreas de abrangência da ALAGE uma oportunidade de participar e interagir com colegas latino-americanos.

O programa científico da VII COLAGE abrange cinco amplas áreas da Geofísica Espacial: Física Solar-Terrestre Ciências Atmosféricas Ciências Planetárias Geofísica Espacial Não-linear e Computacional Pesquisa Espacial Aplicada e Instrumentação. Estão programadas vinte palestras que serão apresentadas por pesquisadores de renome internacional sobre o estado da arte das áreas mencionadas, além de contribuições orais e apresentação de trabalhos científicos na forma de painéis.

A Geofísica Espacial é uma área científica interdisciplinar que se dedica à pesquisas do espaço nas vizinhanças da Terra, de forma mais ampla ao estudo das relações solares-terrestres, do espaço interplanetário, de suas interações mútuas e com o espaço exterior. Abrange temas sobre física solar, atmosferas neutra e ionizada, processos elétricos na atmosfera, magnetosfera, raios cósmicos, sistemas planetários, cometas, asteróides e suas relações com outras áreas do conhecimento como mudanças climáticas, física de plasma, geomagnetismo, astrofísica, etc.

A VII Conferência Latino-Americana de Geofísica Espacial é uma realização da ALAGE, Associação Latino-Americana de Geofísica Espacial (<http://www.udec.cl/~alage>). A ALAGE foi criada em Cuba, em 1993 durante a realização da III COLAGE, como uma entidade científica sem fins lucrativos, encarregada de fomentar o desenvolvimento das pesquisas em temas específicos de Geofísica Espacial, aproveitando os recursos humanos disponíveis, a unidade cultural e a semelhança de condições econômi-

cas dos países latino-americanos.

É importante destacar que o Brasil foi o pioneiro na realização dessa série de Conferências que já se realizaram em vários países latino-americanos: México, Cuba, Argentina, Costa Rica, Chile. Por uma iniciativa de pesquisadores da Área de Ciências Espaciais e Atmosféricas do INPE a I COLAGE foi realizada em Águas de Lindóia-SP, de 21 a 25 de novembro de 1988.

A Primeira Escola Avançada sobre Ambiente Espacial, é resultado de uma colaboração entre o Instituto Mundial para a Pesquisa do Ambiente Espacial (WISER-World Institute for Space Environment Research), o Centro Regional das Nações Unidas para a Educação em Ciência Espacial e Tecnologia na América Latina e o Caribe (CRETEALC - United Nations Regional Center for Space Science and Technology Education in Latin-America and the Caribbean) e o INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Serão cinco dias de palestras-tutoriais que têm por objetivo oferecer uma visão geral dos problemas fundamentais das Ciências do Ambiente Espacial.

Mais informações sobre os dois eventos podem ser encontrados em <http://www.cea.inpe.br/colage>

Seismic Data Acquisition Expertise

Our Seis Sets Us Apart

Land • Transition Zone • Shallow Marine OBC

Agile Cost-effectively, fully mobilize a transition zone crew anywhere in the world. **Global** Grant has a reputation of successfully operating in land and transition zone areas around the world. **Talented** multinational pool of expert personnel. **Equipped** with an expansive inventory of modern tools and technology. **Results** It's our business to acquire clear, **Quality** seismic data. **Solutions** Our people have done it. **Experience** is the key.


GRANT

Grant Geophysical 16850 Park Row Houston, Texas 77084
Phone:(281)398-9503 Fax:(281)398-9506
www.grantgeo.com

Entre os dias 26 e 29 de outubro de 2003, realizou-se na cidade Norte Americana de Dallas, Texas, o encontro anual da Society of Exploration Geophysics (SEG). A Sociedade Brasileira de Geofísica não poderia ficar de fora deste grandioso evento, que conta com uma média de 8.000 delegados, e por isso enviou o 1º Secretário, Dr. Renato Cordani como representante.

A SEG é uma instituição norte-americana que conta com mais de 17.000 associados, sendo que mais da metade destes fora dos Estados Unidos. Por essa razão, a SEG conta com comitês como o Global Affairs Committee (comitê para assuntos globais), hoje presidido pela venezuelana Mariangela Capello, e tem acordos de cooperação com entidades co-irmãs, como a Latin-

American Union of Geophysics (ULG) e a própria SBGf. Segue um breve relato das atividades desenvolvidas em Dallas pelo representante da SBGf.

1) SEG INTERNATIONAL SHOWCASE - WELCOME RECEPTION, sábado 25/10/2003

O Brasil não era exibidor, mas marcou presença.

2) Global Affairs Committee Meeting, Domingo 26/10/2003.

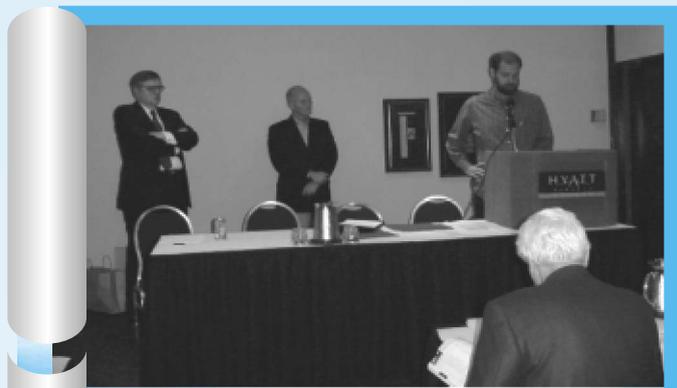
O representante participou da reunião e fez um breve relato do Congresso da SBGf. O sucesso do evento foi ressaltado por todos que lá estiveram.

3) Latin America (ULG) Evening Reception and Meeting, segunda 27/10/2003.

Esse evento contou com a palestra (muito aplaudida) do ex-vice presidente da SBGf, Ivan Simões, que teve o seguinte título: "An overview of Petroleum Opportunities in Latin America".

4) Congresso e exposição da SEG, 27 a 29/10 / 2003.

Participação com um estande para divulgação institucional.



Da esquerda para a direita: Shane Coperude, Jim Thomas e Renato Cordani durante o **Global Affairs Committee Meeting**

CONSELHO FEDERAL DE GEOLOGIA

Preocupado com os problemas que afetam os geólogos e a situação profissional indefinida dos geofísicos, o Sindicato dos Geólogos no Estado de São Paulo - SIGESP está propondo a desvinculação dos geólogos do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA e a criação do Conselho Federal de Geologia - CONGEO, abrangendo os geólogos, geofísicos e engenheiros geólogos. Uma versão preliminar da proposta de lei pode ser vista no site: www.sigesp.org.br

Para estudar o assunto e propor uma lei de regulamentação do CONGEO está sendo organizado o Fórum Nacional Pró-Conselho Federal de Geologia - PROCONGEO. Podem participar do PROCONGEO os profissionais e associações, de qualquer natureza, da área de Geociências. Para participar ou obter mais informações envie uma mensagem para procongeo@terra.com.br

Reach new performance heights
with **SEAMLESS CONNECTIVITY**



Photo depicts professional stunt man; please do not attempt to reach these heights without Petrel training.

CONNECT TO ENHANCE YOUR SEISMIC-TO-SIMULATION WORKFLOW.

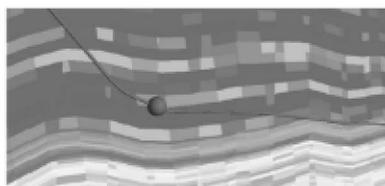
Don't you want your asset team to have the industry's most efficient workflow with seamless access to your data?

Get the most out of your interpretation workflow no matter where your project data resides. Petrel™ workflow tools seamlessly connect to distributed project and corporate databases such as OpenWorks®, GeoFrame® and Finder® through a common, easy to use, interface — giving you easy access to the best 3D modeling software available.

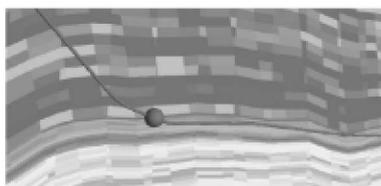
PETREL GIVES YOU TRANSPARENT ACCESS to wells, logs, markers, seismic volumes and interpretation data, eliminating data manipulation time when moving between applications. With the ability to use your latest interpretation data and make immediate model updates, you will never again make a decision based on an outdated view of your reservoir.

Contact: sales@petrelworkflow.com,
or visit www.petrelworkflow.com/connect
www.sis.slb.com

PETREL™ 
a Schlumberger product group



New well and marker loaded from OpenWorks.



The model is instantly updated in Petrel.

10_00_110_3 Copyright Schlumberger Information Solutions 2003. All rights reserved. Petrel is a trademark of Schlumberger. Registered trademarks of Schlumberger. All other marks are property of their respective owners.



SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EXPLORAÇÃO MINERAL

Encontro de Exploradores,
Prospectores e Fomentadores

Ouro Preto
17 a 19 de Maio de 2004

Informações e Inscrições:
www.adimb.com.br/simexmin2004
adimb@terra.com.br

70 anos do DNPM
Presente e futuro
da exploração
mineral no Brasil



Realização:

ADIMB Agência para o Desenvolvimento
Tecnológico da Indústria
Mineral Brasileira

DNPM Departamento Nacional
de Produção Mineral

Co-Promoção:



Patrocínio Confirmado:



De Beers

Fundação Gorceix

CBPM

Fugro/Lasa-Geomag

Lakefield

FVD

Apoio:

SMM/MME

IBRAM

Brasil Mineral

CPRM

UFOP

UFMG



PARQUE
METALÚRGICO
CENTRO DE REVISÃO E
CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS